

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EM SAÚDE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Relatoria: FABIANA BATISTA RIBEIRO
Maria Eduarda Soares Frota
Maria Victoria Pereira Veloso

Autores: Michele Cabral Lima
Domicio Lima da Silveira Júnior
Priscila Martins Mendes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A comunicação, seja escrita ou verbal, é considerada um fator primordial para garantir a segurança do paciente, pois é capaz de proporcionar a continuidade do cuidado entre a equipe multiprofissional. No entanto, sabe-se que as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são ambientes críticos, as quais devem ter uma assistência mais qualificada e especializada, fatores estes que podem fragilizar o processo comunicativo quando não é feito de forma eficiente. Objetivos: Analisar, por meio da literatura, a importância da comunicação em saúde em Unidades de Terapia Intensiva para a manutenção da segurança do paciente. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura realizada com a coleta dos dados na Biblioteca Virtual em Saúde no mês de junho de 2023. Os descritores escolhidos foram: Unidade de Terapia Intensiva; Comunicação em saúde; Segurança do paciente, cruzados pelo Operador Booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponíveis entre o ano de 2018 a 2023 e em português. Estabeleceu-se como questão norteadora “Qual a importância da comunicação em saúde nas Unidades de Terapia Intensiva para manter uma boa segurança do paciente?”. Resultados: Foram encontrados 19 artigos, sendo selecionados após a aplicação dos critérios de exclusão 5 estudos. A leitura analítica das pesquisas possibilitou observar que as UTIs possuem uma ambiência com pacientes complexos, requerendo uma pluralidade de cuidados da equipe multiprofissional. A diversidade de profissionais, com suas especificidades, exige que a comunicação em saúde seja feita de forma clara e estruturada, de forma a alcançar uma das metas de segurança do paciente. Entretanto, observou-se nos estudos que comumente as falhas na comunicação são causas de eventos adversos, conduzindo-se, especialmente, pela falta de consistência na passagem de informações entre os profissionais e a não padronização de informações e siglas. Considerações finais: Foi possível constatar, com base em evidências científicas, que a comunicação em saúde possui um grande impacto no cuidado prestado nas UTIs, sendo necessário o cumprimento dessa meta de forma que a passagem de informações entre a equipe, e entre esta e o paciente, aconteça de forma alinhada, utilizando-se, quando necessário, de ferramentas de gestão hospitalar. Além disso, entende-se, a importância de a equipe multiprofissional garantir uma comunicação efetiva entre os diferentes âmbitos de visão e atuação.